

ATA DA REUNIÃO COMDEMA

Data: 06/04/2017.	Unidade: Conselho Municipal de Defesa Meio Ambiente-COMDEMA	Nº Ata: Reunião do dia 06/04/2017.	
Local: Secretaria Agricultura e Meio Ambiente		Início: 9:30 horas	Término: 11:00 horas
Assunto/Projeto: Assuntos Gerais			

PARTICIPANTES

Nome (Membros)

Nome (Membros/Convidados)	Instituição/Representante
1. Rogério José da Rocha – Responsável Setor Meio Ambiente	Secretaria Agric. e Meio Ambiente
2. Luís Carlos Reichert – Secretario	Secretaria Agricultura e Meio Ambiente
3. Carlos Alberto Jacobsen	Epagri
4. Vanessa Correia	ABLA
5. Samara Mittelmann	CDL
6. Douglas Reichert – Convidado	Eng. Florestal – SAMA
7.	
8.	
9.	
10.	

OBJETIVO DA REUNIÃO:

1. Reestruturação Conselho – Novos Membros
2. Renovação Termo Delegação
3. Projeto Política Municipal do Meio Ambiente
4. Demandas dos Membros
5. Encaminhamentos
6. Definição da data da próxima reunião
7. Outros Assuntos

TOPICOS ABORDADOS E OUTROS ASSUNTOS:

1. A reunião iniciou-se as 9:30 horas, com o Sr. Rogério, onde colocou em aprovação a ata da ultima reunião. Sendo aprovada por todos.
2. O Sr. Rogério, solicitou ao Eng. Florestal Douglas que secretariasse a reunião, após explanou da importância do COMDEMA, principalmente se o município vir a fazer licenciamento ambiental das atividades de impacto local e o que precisa ser feito para reestrutura-lo, tais como composição de novos membros da sociedade, principalmente da iniciativa privada. Os membros Carlos, Vanessa e Samara, apoiaram a iniciativa de compor com as associações de moradores rurais e urbanos, porém de modo que represente todas as regiões do município. Ficou estabelecido em fazer levantamento das associações legalmente constituídas e convidar o(s) presidente(s) para uma reunião com o Sr. Rogério para explicar da função e importância do COMDEMA e caso haja interesse em participar convidar para próxima reunião do COMDEMA, para formalizar sua participação no Conselho.
3. Carlos (EPAGRI) explanou sobre a possibilidade de unificar o COMDEMA com o CMDR, mas em uma análise mais profunda com os demais membros presentes, viu-se que não é viável. Também questionou se o conselho é deliberativo ou consultivo, explicado pelo Rogério que tem que ser consultivo e deliberativo e ainda comentou sobre a elaboração do estatuto do Conselho, que deveria ser feito após da sua nova formação, ou seja, com os novos membros, sendo esta ideia aprovada por unanimidade pelos demais representantes presentes.

4. Rogério colocou de a necessidade do município fazer o Estudo Socioambiental, para dar segurança jurídica aos processos de licenciamentos ambientais. Comentou de que possa ser feito via Associação dos Municípios (AMFRI). Carlos (Epagri) comentou que já trabalhou com levantamento socioambiental e sobre a complexidade e dificuldade deste tipo de estudo, gerando debate com os demais membros.
5. Carlos (EPAGRI) explanou sobre a possibilidade de unificar o COMDEMA com o CMDR, mas em uma análise mais profunda com os demais membros presentes, viu-se que não é viável. Também questionou se o conselho é deliberativo ou consultivo, explicado pelo Rogério que tem que ser consultivo e deliberativo e ainda comentou sobre a elaboração do estatuto do Conselho, que deveria ser feito após da sua nova formação, ou seja, com os novos membros, sendo esta ideia aprovada por unanimidade pelos demais representantes presentes.
6. Sobre a renovação da Delegação de atribuição da gestão florestal do Estado ao Município, a mesma está sendo encaminhada na próxima semana ao gerente de municipalização da FATMA. Todos membros concordaram da renovação, devido a necessidade de o município em poder agilizar as atribuições a ele delegadas, beneficiando principalmente os pequenos produtores rurais.
7. Sobre a possibilidade de o município habilitar-se para fazer o licenciamento ambiental de impacto local, hoje feito pela FATMA, foi feita uma explanação pelo Sr. Rogério do procedimento, exigências, e benefícios que traíra para município, caso venha a fazer. Comentou da necessidade de um corpo técnico compatível com o nível de habilitação junto ao CONSEMA e comentou da falta atual na estrutura do órgão ambiental no município. O Eng. Agr. Carlos salientou sobre o empreendimento que querem obter o licenciamento ambiental depois de já instalados, mas estão instalados em áreas de riscos ou de difícil obtenção do licenciamento, devido ao impacto local, dificultando o processo. O Tec. Agr. Roney falou sobre as dificuldades no processo de licenciamento da aviação para aplicação de defensivos agrícolas.
8. Sobre o projeto da política municipal do meio ambiente, o Sr. Rogério comentou que o mesmo foi elaborado na AMFRI, e que cada município adequa-se o mesmo conforme suas peculiaridades. Comentou que o mesmo já foi levado ao atual prefeito, para análise e procedimento para sua análise e implantação no município. Após manifestação dos membros sobre a necessidade de ter uma política municipal do meio ambiente para que o órgão municipal do meio ambiente venha fazer a gestão do setor ambiental e ter fundamentos para suas ações e pleitear junto ao CONSEMA sua habilitação das atividades de impacto local, conforme resolução do CONSEMA. Ficou o Sr. Rogério de repassar via digital cópia do projeto de lei, para análise e considerações dos membros do COMDEMA.
9. Não tendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião, onde eu, Douglas Reichert, lavrei a presente ata para posterior apreciação e aprovação.


Rogério José da Rocha
Engenheiro Agrônomo
CREA/SC N° 16410-01
Matrícula Prefeitura
Luiz Alves n° 1309-01

Publicado
02 / 09 / 2019